

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Em Março de 2007, tendo como horizonte a Capital Europeia da Cultura, foi anunciada a intenção de fazer de Guimarães uma cidade de ciência, “*onde a tecnologia, a arte e o património cultural pudessem contribuir para o conhecimento e a criatividade*”.

Em Setembro desse mesmo ano chegou foi noticiado que o Centro de Ciência Viva de Guimarães seria singular a nível nacional por se articular com as características da Universidade em Guimarães. Anunciara-se, ainda, que era expectável que estivesse em funcionamento no Verão de 2008.

Em Novembro de 2007, soube-se que a Zona de Couros iria integrar a rede nacional dos Centros de Ciência Viva e que a Câmara Municipal de Guimarães tinha a intenção de concluí-lo até Agosto de 2008.

Tal não sucedeu e, em Setembro de 2009, sem que o equipamento em apreço estivesse sequer concluído, durante a Campanha Eleitoral para as Eleições Autárquicas, foi apresentado o Director do Centro de Ciência Viva de Guimarães.

Curiosamente, só em Março de 2010 a Assembleia Municipal de Guimarães aprovou a constituição do Centro de Ciência Viva senso certo que em Abril de 2010 não era ainda previsível a data de abertura do Centro de Ciência Viva.

Com efeito, a Câmara Municipal de Guimarães e Universidade não avançam um ponto de situação concreto acerca do projecto, cuja inauguração chegou a estar agendada para 24 de Junho de 2009.

A Sr.ª Vereadora Alexandra Gesta resumia a situação da seguinte forma (citação) “as diferentes entidades envolvidas na acção Ciência Viva estão a coordenar as suas actuações”, e da Universidade chegava a informação que aquela instituição se encontrava pronta a acompanhar a instalação de módulos.

Já em Outubro de 2010 a Dr.ª Rosália Vargas, Presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, visitou Guimarães e fez-se o ponto de situação do Centro da Zona de Couros.

Nessa altura torna-se público que o Centro Ciência Viva está em fase de instalação de equipamentos e conteúdos e anuncia-se nova data de inauguração: 1 de Junho de 2011. Em Janeiro de 2011 também o candidato presidencial Manuel Alegre efectuou uma visita àquilo que seria em breve o Centro de ciência Viva de Guimarães.

Sucedeu que, em Maio de 2011 a imprensa anuncia que o Centro de Ciência Viva não será inaugurado a 24 de Junho, uma vez que a Câmara Municipal ainda não tinha finalizado todo o processo conducente à abertura do edifício, decorrendo então uma nova fase de intervenção destinada ao aperfeiçoamento do edifício, porque este não cumpria os requisitos para receber a exposição permanente desenhada pela Universidade do Minho.

O Sr. Vereador responsável, Domingos Bragança, assumiu que o adiamento visava reunir as condições necessárias para acolher os conteúdos da Universidade do Minho, aproveitando para informar que assim se sincronizava a intervenção no imóvel com as intervenções previstas para toda aquela área.

Na Assembleia Municipal do passado dia 3 de Maio, o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Magalhães, informou que o Centro de Ciência Viva de Guimarães abrirá quando a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica quiser.

Hoje, volvidos mais de 6 anos, verifica-se que o Centro de Ciência Viva de Guimarães ainda não abriu, desconhecendo-se, em concreto, o que motivou estes sucessivos adiamentos.

O Grupo Parlamentar do PSD considera que a promoção da cultura científica e tecnológica é uma condição de crescimento e inovação, permitindo um maior desenvolvimento das comunidades e da sociedade em geral.

Considera também que os Centros de Ciência Viva poderão significar um dos factores importantes na divulgação científica e tecnológica, traduzindo-se assim numa plataforma de desenvolvimento regional, dinamizando os actores regionais mais activos.

Assim e uma vez que não se compreende a razão para os constantes adiamentos da abertura do Centro de Ciência Viva de Guimarães, os deputados abaixo assinados vêm ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais solicitar à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica os seguintes esclarecimentos:

- a) Qual o motivo para estes sucessivos adiamentos?
- b) É a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica responsável por estes sucessivos adiamentos?
- c) O Centro de Ciência Viva de Guimarães já reúne condições para a Universidade do Minho instalar o que projectou para o espaço e garante condições de funcionamento que permita cumprir na íntegra o projectado pela Universidade, Agência Nacional e Câmara Municipal?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 15 de Maio de 2013

Deputado(a)s

FRANCISCA ALMEIDA(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

GRAÇA MOTA(PSD)

HUGO LOPES SOARES(PSD)

Deputado(a)s
ISIDRO ARAÚJO(PSD)